

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



### 1. IDENTIFICAÇÃO

---

#### IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

##### IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA

NOME COMERCIAL: **PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140**

CÓDIGO COMERCIAL: 76272

#### USOS RECOMENDADOS PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA E RESTRIÇÕES DE USO

##### USOS RECOMENDADOS

Lubrificante para sistema de transmissão.

##### RESTRIÇÕES DE USO

Este produto não deve ser utilizado para outros fins que não os especificados sem o indicação de um especialista.

#### DADOS DO FORNECEDOR

##### FORNECEDOR:

PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.

Av. Trajano de Araújo Viana, 2500 / Bairro Cinco / Contagem – MG / Brasil

Tel.: +55 (31) 3506-9100 Fax: +55 (31) 3506-9157

CONTATO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DO PRODUTO:

E-mail: BR-Laboratorio-EX@pli-petronas.com

#### NÚMERO DE TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS

+55 11 3197 5891 (24h/7d)

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

---

#### CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725.

#### ELEMENTOS DE ROTULAGEM DO GHS, INCLUINDO AS FRASES DE PRECAUÇÃO

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725.

#### OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO

OUTROS RISCOS: Nenhum outro risco

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

---

#### SUBSTÂNCIAS

N.A.

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



### MISTURAS

PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Óleos sintéticos e/ou minerais altamente refinados, aditivos.

Produtos perigosos, conforme ABNT NBR 14725 e classificação correspondente

QUANTIDADE	NOME	NUM. DE IDENT.	CLASSIFICAÇÃO
90.0-100.0 %	Óleo lubrificante	CAS:74869-22-0 EC:278-012-2	Não classificado como perigoso
4.0-<5.0 %	Óleos básicos intercambiáveis com viscosidade 40°C >20,5 cSt	CAS:64742-65-0, 64742-54-7, 101316-72-7, 72623-87-1, 64742-56-9, 64742-55-8, 64742-57-0 EC:265-169-7, 265-157-1, 309-877-7, 276-738-4, 265-159-2, 265-158-7, 265-160-8	Não classificado como perigoso
0.5-<0.95 %	Polisulfetos, di-terc-butil	CAS:68937-96-2 EC:273-103-3	Skin Sens. 1B, H317; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410
0.01-<0.05 %	Alquilaminas C16-18 (números pares, saturadas e insaturadas)	CAS:1213789-63-9 EC:627-034-4	Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; STOT SE 3, H335; STOT RE 2, H373; Asp. Tox. 1, H304; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410, M-Chronic:10, M-Acute:10

Frases H e lista de abreviaturas: ver seção16.

## 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

### MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

#### EM CASO DE INGESTÃO:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FDS e a etiqueta de perigo.

Não provocar o vômito, de modo a evitar o risco de aspiração pelas vias respiratórias. Lavar a boca abundantemente com água. Procurar ajuda médica imediata.

#### EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:

Lavar imediata e abundantemente com água durante pelo menos 10 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remover as lentes de contato, se for possível fazê-lo facilmente. Procurar ajuda médica, em caso de aparecimento ou persistência de dor ou vermelhidão.

Em caso de contato com o produto quente, lavar abundantemente com água para dissipar o calor. Procurar ajuda médica imediata para avaliar o estado dos olhos e o tratamento correto a aplicar.

#### EM CASO DE CONTATO COM A PELE:

Remover as roupas e calçado contaminados e lavar abundantemente com água e sabão.

#### EM CASO DE INALAÇÃO:

Remover a pessoa afetada para um local com ar fresco e procurar ajuda médica, se necessário.

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS

Consultar seção 11.

NOTAS PARA O MÉDICO

Consultar seção 4.1.

### **5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

---

MEIOS DE EXTINÇÃO

Este produto não apresenta nenhum risco especial de incêndio. Em caso de incêndio, utilizar espuma, dióxido de carbono, pó químico seco e água pulverizada ou nebulizada.

Arrefecer os recipientes com água de forma que não entrem em contato com o fogo, para evitar uma possível explosão.

Não usar jato de água a alta pressão. Usar jato de água apenas para arrefecer as superfícies expostas ao fogo.

MEIOS DE EXTINÇÃO ADEQUADOS:

Água.

Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

MEIOS DE EXTINÇÃO QUE NÃO DEVEM SER UTILIZADOS POR RAZÕES DE SEGURANÇA:

Nenhum em particular.

PERIGOS ESPECÍFICOS DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Não respirar os fumos da combustão: o incêndio pode levar à formação de compostos nocivos.

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumaça pesada.

PRODUTOS DE COMBUSTÃO PERIGOSOS: N.A.

PROPRIEDADES EXPLOSIVAS N.A.

PROPRIEDADES COMBURENTES N.A.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

### **6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

---

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Consultar as medidas de proteção expostas nos pontos 7 e 8.

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



### 6.1.2 Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e botas. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, isole o vazamento preventivamente de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

### PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos. Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la. Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

### MÉTODOS E MATERIAIS PARA A CONTENÇÃO E LIMPEZA

Evitar chamas e/ou faíscas próximo de vazamentos e resíduos produzidos. Não fumar. Em caso de derrames de grande dimensão, isolar a área afetada e recolher o produto com uma pá em recipientes adequados para eliminação. Conter os pequenos derrames com material absorvente. Colocar o material sujo num recipiente adequado. Eliminar o material sujo de acordo com a legislação nacional ou local.

### DIFERENÇAS NA AÇÃO DE GRANDES E PEQUENOS VAZAMENTOS:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

---

### PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

Evitar a ingestão. Evitar o contato frequente e prolongado com a pele e o com os olhos. Deve ser prevista uma ventilação adequada para evitar névoas ou aerossóis. Não fumar ou utilizar chamas; evitar o contato com faíscas ou outras fontes de ignição. Não trabalhar próximo de recipientes abertos para evitar a alta concentração de vapores. Não comer ou beber durante a utilização.

### CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Armazenar no recipiente de origem bem fechado, afastado do calor e de qualquer fonte de ignição. Não armazenar ao ar livre. Assegurar a ventilação adequada das instalações e o controle de um possível vazamento. Manter afastado de chamas ou faíscas e evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Manter fora do alcance das crianças e afastado de alimentos e bebidas.

Classe de armazenamento (TRGS 510, Alemanha): 10

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

---

### PARÂMETROS DE CONTROLE

OEL: névoas de óleo - TLV/TWA (8 h) : 5 mg/m<sup>3</sup> - TLV/STEL: 10 mg/m<sup>3</sup>

Valores limite de exposição PNEC

PNEC VIA DE	FREQUÊNCIA	NOTAS
LIMIT EXPOSIÇÃO	A DE	
	EXPOSIÇÃO	

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



Alquilaminas C16-18 0.376 Água doce  
(números pares, mg/kg  
saturadas e  
insaturadas)  
CAS: 1213789-63-9

3.76 Sedimentos  
mg/kg de água do  
mar

10 Solo  
mg/kg (agricultura)

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

	TRAB ALHA DOR INDU STRI AL	TRAB ALHA DOR PROF ISSIO NAL	CONS UMID OR	VIA DE EXPOSI ÇÃO	FREQUÊNCIA DE EXPOSIÇÃO	NOTAS
Alquilaminas C16-18 (números pares, saturadas e insaturadas) CAS: 1213789-63-9	1 mg/m 3			Por inalação humana	De longo prazo, efeitos locais	Skin irritation
			0.04 mg/kg	Oral humana	De longo prazo, efeitos sistêmicos	Repeated dose toxicity
	0.38 mg/m 3			Por inalação humana	De longo prazo, efeitos sistêmicos	Repeated dose toxicity
			0.035 mg/m 3	Por inalação humana	De longo prazo, efeitos sistêmicos	
	1 mg/m 3			Por inalação humana	De curto prazo, efeitos locais	Skin irritation

### MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA

Evitar a produção e difusão de névoas e aerossóis através da utilização de ventilação/aspiração localizada ou outras precauções necessárias. Adotar todas as precauções necessárias para evitar liberações do produto no meio ambiente.

### MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

#### PROTEÇÃO DOS OLHOS/FACE

Usar óculos de proteção contra produtos químicos e máscara em operações onde possam ocorrer projeções e/ou respingos de óleo.

#### PROTEÇÃO DA PELE:

Usar vestuário de proteção adequado; em caso de grande contaminação, substituí-lo de imediato e lavá-

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



lo antes de voltar a usar.

Praticar a boa higiene pessoal.

### PROTEÇÃO DAS MÃOS:

Usar luvas adequadas (ou seja, neopreno, nitrilo). As luvas devem ser substituídas quando apresentarem sinais de desgaste. O tipo de luvas e a duração da utilização das mesmas deve ser decidido pelo empregador, em função do trabalho que prevê a utilização do produto e tendo em conta a legislação sobre Equipamentos de Protecção Individual (EPI) e as indicações dos fabricantes das luvas. As luvas só devem ser usadas com as mãos limpas.

### PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA:

Não é necessária nenhuma precaução em condições normais de utilização. Se os limites de exposição recomendados forem excedidos, usar uma máscara respiratória completa aprovada, com cartucho filtrante para vapores orgânicos.

### PERIGOS TÉRMICOS

Nenhum esperado, em condições normais de utilização.

Consulte as precauções técnicas e também para as seções 6.2, 6.3, 7.2, 12 e 13.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

PROPRIEDADE FÍSICO-QUÍMICA	VALOR	MÉTODO
ESTADO FÍSICO	LÍQUIDO	
ASPECTO:	VISCOSO ÂMBAR	
ODOR:	NÃO RELEVANTE	
LIMITE DE ODOR:	NÃO RELEVANTE	
PH:	N.A.	
PONTO DE FUSÃO/PONTO DE CONGELAMENTO:	N.A.	
PONTO DE EBULIÇÃO INICIAL E FAIXA DE TEMPERATURA DE EBULIÇÃO:	>300 °C (572 °F)	( ASTM D2887 )
PONTO DE FULGOR:	238 °C (460 °F)	( ASTM D93 )
TAXA DE EVAPORAÇÃO:	N.A.	
LIMITE INFERIOR/SUPERIOR DE INFLAMABILIDADE OU EXPLOSIVIDADE:	N.A.	
DENSIDADE DE VAPOR:	N.A.	
PRESSÃO DE VAPOR:	N.A.	
DENSIDADE	0.9022 g/cm <sup>3</sup>	( ASTM D4052 )
SOLUBILIDADE EM ÁGUA:	IMISCÍVEL	
SOLUBILIDADE EM OLEO:	N.A.	
COEFICIENTE DE PARTIÇÃO – N-OCTANOL/ÁGUA:	N.A.	
TEMPERATURA DE AUTOIGNIÇÃO:	N.A.	
TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO:	N.A.	
VISCOSIDADE CINEMÁTICA A 100° C	N.A.	
VISCOSIDADE CINEMÁTICA A 40° C	398 cSt	( ASTM D445 )
PROPRIEDADES EXPLOSIVAS	N.A.	
PROPRIEDADES COMBURENTES	N.A.	
INFLAMABILIDADE (SÓLIDO; GÁS):	N.A.	

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



### REATIVIDADE

Leia cuidadosamente todas as informações fornecidas pelos outros itens da seção 10.

### ESTABILIDADE QUÍMICA

O produto é estável em condições normais de utilização.

### POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Nenhum esperado, em condições normais de utilização.

### CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

Este produto deve ser mantido afastado das fontes de calor. Em qualquer caso, evitar expor o produto a temperaturas superiores ao ponto de inflamação.

### MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.

### PRODUTOS PERIGOSOS DA DECOMPOSIÇÃO

Óxidos de carbono, compostos de enxofre, fósforo, nitrogênio e sulfeto de hidrogênio.

## **11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

---

### 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

#### TOXICIDADE AGUDA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

É pouco provável que cause danos, se for acidentalmente ingerido em pequenas doses, embora grandes quantidades possam provocar efeitos gastrointestinais.

#### CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE:

O contato prolongado ou repetido com a pele pode por vezes causar irritações e dermatites.

#### LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR

Este produto não é classificado nesta classe de perigo, mas o contato direto pode causar uma leve irritação.

#### SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

#### SENSIBILIZAÇÃO À PELE:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

#### MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:

Com base nos dados disponíveis, o produto não é classificado nesta classe de perigo.

#### CARCINOGENICIDADE:

Com base nos dados disponíveis, o produto não é classificado nesta classe de perigo.

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



### TOXICIDADE À REPRODUÇÃO :

Com base nos dados disponíveis, o produto não é classificado nesta classe de perigo.

### TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS - ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo , mas a inalação de vapores e névoas geradas a temperaturas elevadas , por vezes, pode causar irritação respiratória.

### TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS - ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

### PERIGO POR ASPIRAÇÃO:

Este produto não é classificado nesta classe de perigo.

### Informações toxicológicas relativas à mistura:

Prestar atenção para a concentração das várias substâncias a fim de avaliar os efeitos toxicológicos derivados da exposição ao preparado.

### Informações toxicológicas relativas às principais substâncias presentes no preparado.

#### Polisulfetos, di-terc-butil

CAS: 68937-96-2

A substância é classificada quanto aos seguintes perigos à saúde: Sensibilização à pele, Categoria 1B(H317)

#### Alquilaminas C16-18 (números pares, saturadas e insaturadas)

CAS: 1213789-63-9

A substância é classificada quanto aos seguintes perigos à saúde: Toxicidade aguda - oral, Categoria 4(H302), Corrosão à pele, Categoria 1B(H314), Lesões oculares graves, Categoria 1(H318), Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3(H335), Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 2(H373), Perigo por aspiração, Categoria 1(H304)

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

---

### ECOTOXICIDADE

#### Informação Ecotoxicológica:

#### Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

#### Alquilaminas C16-18 (números pares, saturadas e insaturadas)

CAS: 1213789-63-9 a) Toxicidade aquática aguda: LD50 Peixes Pimephales promelas = 0.11 mg/L 96h

a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Daphnia = 0.011 mg/L 48h

b) Toxicidade aquática crônica: NOEC Daphnia = 0.013 mg/L

### PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Os dados sobre a biodegradabilidade do produto não estão disponíveis.

### POTENCIAL BIOACUMULATIVO

Não disponível.

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



### MOBILIDADE NO SOLO

Uma vez que a dispersão no ambiente pode resultar na contaminação das matrizes ambientais (solo, subsolo, águas superficiais e águas subterrâneas), não liberar no ambiente.

### OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não se conhecem efeitos específicos.

## **13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**

---

### MÉTODOS RECOMENDADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL

O produto pode ser encaminhado para co-processamento e/ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera e de acordo com as leis vigentes municipais, estaduais e federais e em conformidade com as normas dos órgãos ambientais locais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## **14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

---

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

#### a) Número ONU

N/A

#### b) Nome apropriado para embarque

ANTT-NOME DE EMBARQUE: N.A.

ADR-NOME EXPEDIÇÃO: N/A

IATA-NOME TÉCNICO: N/A

IMDG-NOME TÉCNICO: N/A

#### c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário e número de risco

ANTT-CLASSE DE RISCO: N.A.

ANTT-RISCO SUBSIDIÁRIO: N.A.

ANTT-NÚMERO DE RISCO: N.A.

ADR-CLASSE: N/A

IATA-CLASSE: N/A

IMDG-CLASSE: N/A

#### d) Grupo de embalagem

ANTT-GRUPO DE EMBALAGEM: N/A

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



ADR-GRUPO EMBALAGEM: N/A  
IATA-GRUPO EMBALAGEM: N/A  
IMDG-GRUPO EMBALAGEM: N/A

### e) Perigo ao meio ambiente

QUANTIDADE DE INGREDIENTES TÓXICOS: 0.00  
QUANTIDADE DE INGREDIENTES ALTAMENTE TÓXICOS: 0.00  
POLUENTE MARINHO: Não  
POLUENTE AMBIENTAL: Não

### f) Medidas e condições específicas de precaução para o transporte

ANTT PROVISÕES ESPECIAIS: N.A.  
ADR-RÓTULO: N/A  
ADR - NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO: N/A  
ADR-SUPRIMENTOS ESPECIAIS: N/A  
ADR-CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM GALERIA: N/A  
IATA-AERONAVE PASSAGEIROS: N/A  
IATA-AERONAVE DE CARGA: N/A  
IATA-RÓTULO: N/A  
IATA-PERIGO SECUNDÁRIO: N/A  
IATA-ERG: N/A  
IATA-SUPRIMENTOS ESPECIAIS: N/A  
IMDG-CÓDIGO ESTIVAGEM: N/A  
IMDG-NOTA ESTIVAGEM: N/A  
IMDG-PERIGO SECUNDÁRIO: N/A  
IMDG-SUPRIMENTOS ESPECIAIS: N/A  
IMDG-EMS: N/A

### g) Transporte a granel em conformidade com os instrumentos da IMO

N.A.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

---

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A FDS DE PRODUTOS QUÍMICOS - INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE:

ABNT NBR 14725:2023 - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos  
Resolução 5998/2022, de 3 de novembro de 2022  
Portaria MTP nº 2.770/2022, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora NR 26

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

---

Os óleos de base mineral contidos neste produto são altamente refinados e, portanto, não são classificados

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



como carcinogênicos. Eles contêm menos de 3% de DMSO extraídos mediante o método IP-346 ("Determination of polycyclic aromatics in unused lubricating base oils and asphaltene free petroleum fractions – Dimethyl sulphoxide extraction refractive index method", Institute of Petroleum, London).

Legenda relativa ao ponto 3, às declarações H:

<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
H302	Nocivo se ingerido.
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H314	Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H373	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

<b>CÓDIGO</b>	<b>CLASSE DE PERIGO E CATEGORIA DE PERIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
A.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda - oral, Categoria 4
A.10/1	Asp. Tox. 1	Perigo por aspiração, Categoria 1
A.2/1B	Skin Corr. 1B	Corrosão à pele, Categoria 1B
A.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
A.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização à pele, Categoria 1B
A.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3
A.9/2	STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 2
C.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigoso ao ambiente aquático - agudo, Categoria 1
C.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigoso ao ambiente aquático - crônico, Categoria 1

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

O produto não pode ser utilizado em aplicações diferentes das recomendadas, sem primeiro procurar aconselhamento junto do Departamento Técnico.

Este produto deve ser armazenado, manuseado e utilizado de acordo com as boas práticas de higiene industrial e em conformidade com as leis em vigor.

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se de que esta informação é apropriada e completa em relação ao uso específico a que se destina.

Data da primeira edição 23/10/2018

Data de revisão: 09/04/2025 - revisão 4

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

Legenda dos acrônimos e abreviações utilizados nesta Ficha de informações de segurança de produtos químicos

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ANTT: Agência Nacional de Transporte Terrestre

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



ATE: estimativa de toxicidade aguda  
ATEmix: estimativa de toxicidade aguda (Mixtures)  
BCF: Fator de bioconcentração  
BEI: Índice biológico de exposição  
BOD: Carência bioquímica de oxigênio  
CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).  
CAV: CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS  
CE: Comunidade Europeia  
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.  
CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico  
COD: Carência Química de Oxigênio  
COV: Composto Orgânico Volátil  
CSA: Avaliação de Segurança Química  
CSR: Relatório de Segurança Química  
DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo  
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito  
DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas  
DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas  
EC50: Média Concentração Máxima Efetiva  
ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos  
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio  
ES: Cenário de Exposição  
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha  
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos  
IARC: International Agency for Research on Cancer  
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo  
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)  
IC50: Média Concentração Máxima Inibitória  
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil  
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).  
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.  
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.  
IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica  
KAFH: Manter afastado do calor  
KSt: Coeficiente de explosão  
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste  
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.  
LDLo: Baixa Dose Letal  
N.A.: Não Aplicável  
N/A: Não Aplicável  
N/D: Indefinido / Não disponível  
NA: Não disponível  
NIOSH: National Institute for Occupational Safety and Health  
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados  
OSHA: Occupational Safety and Health Administration

# Ficha de Dados de Segurança

## PETRONAS TUTELA GEAR 100 SAE 140

Data de revisão 9/4/2025  
revisão 4



PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

PGK: Instruções de embalagem

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos

PSG: Passageiros

RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.

STEL: Limite de exposição a curto prazo

STOT: Toxicidade para órgão alvo específico

TLV: Valor limite de limiar

TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)

vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável

### Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- SEÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa
- SEÇÃO 2: Identificação dos perigos
- SEÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes
- SEÇÃO 4: Primeiros socorros
- SEÇÃO 8: Controle da exposição/proteção individual
- SEÇÃO 11: Informação toxicológica
- SEÇÃO 12: Informação ecológica
- SEÇÃO 14: Informações relativas ao transporte
- SEÇÃO 15: Informação sobre regulamentação
- SEÇÃO 16: Outras informações